

Semana Santa com Bento XVI

Bento XVI pronunciou a primeira homilia – na Missa do Domingo de Ramos – que abre a Semana Santa. O Papa convidou a "olhar para Deus e para os outros com o coração".

19/03/2008

DOMINGO DE RAMOS *O Papa comentou algumas cenas do Evangelho de São Mateus: a expulsão dos mercadores do Templo, as acusações injustas no julgamento de*

Cristo e o convite do Salvador para nos fazermos como crianças.

"Ali onde se deveria dar o encontro entre Deus e o homem, Ele encontra comerciantes de gado e cambistas que ocupavam, com os seus negócios, o lugar de oração. Com efeito, o gado que ali se vendia era destinado aos sacrifícios que se imolariam no Templo (...). Mas tudo isso se podia ter feito noutro local: o espaço onde se realizava era destinado, inicialmente, a ser o átrio dos pagãos. O Deus de Israel era o Deus único de todos os povos. E embora os pagãos não entrassem na Revelação podiam, ao menos, no átrio da Fé, unir-se à oração ao Deus único. O Deus de Israel, o Deus de todos os homens, estava sempre à espera da sua oração, da sua procura, das suas invocações. E, no entanto, nesse espaço estava a fazer-se comércio".

"Tudo isto deve fazer-nos pensar também a nós cristãos: Será a nossa fé tão pura e aberta que na sua raiz os "pagãos" – as pessoas que actualmente procuram e se interrogam – podem intuir a luz do único Deus? Podem associar-se, nos átrios da fé, à nossa oração e com as suas dúvidas converter-se por sua vez em adoradores? Somos conscientes de que a avidez e a idolatria pode também atingir o nosso coração e a nossa vida? Não estaremos, porventura, a deixar entrar, de alguma maneira, os ídolos na nossa vida de fé? Estamos dispostos a deixar-nos purificar, uma vez e outra, pelo Senhor, permitindo-Lhe arrancar da nossa alma e da Igreja, tudo o que Lhe é contrário?".

"O Evangelista continua dizendo que "Se aproximaram d'Ele os cegos e coxos que estavam no Templo e Ele os curou". Também diz que as crianças encheram o Templo das

aclamações que tinham ouvido da boca dos peregrinos à entrada da Cidade: "Hossana ao Filho de David!". Frente ao comércio com os animais e o negócio com o dinheiro, Jesus contrapõe a Sua bondade que cura. Essa é a verdadeira purificação do Templo. Ele não vem como destruidor. Não vem com a espada de revolucionário. Chega antes com o dom da cura. Jesus mostra Deus como O que ama e o Seu poder é o poder do amor. E dessa forma sugere-nos como dar culto sempre a Deus: com a cura, com o serviço, com a caridade".

Discurso completo (em italiano)
